



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

ATA DE REUNIÃO
CONSELHO PEDAGÓGICO DO CAMPUS (CPC)
03 de setembro de 2019

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, teve início, na Sala de Reuniões do *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), a reunião do Conselho Pedagógico do *Campus* (CPC), sob presidência do Diretor da Diretoria de Ensino (DE), Marcus Vinicius Pereira, com presença dos membros constantes da lista em anexo. A reunião teve como proposta de pauta: (i) Aprovação da ata da reunião de 20/08/2019; (ii) Informes; (iii) Extinção de funções gratificadas FG-04 - apresentação de documento; (iv) Livros PNLD; (v) Visita técnica - solução para transporte (sugestão de pauta da Coord. PQ); (vi) GT PROEN - revisão do Regulamento EPTNM; (vii) GT Horário 2020: parecer das coordenações e dinâmica do trabalho; (viii) Assuntos Gerais. Marcus Pereira iniciou a reunião colocando para aprovação a ata da reunião do CPC do dia 20/08/2019, que foi aprovada pelos conselheiros e, em seguida, passou a palavra a Sheila dos Reis que falou sobre o evento Hackathon que terá as inscrições abertas até o dia 12/09/2019. Em seguida, o Diretor de Administração, Fabiano Moraes, falou sobre o pregão e código de serviço para contrato de transporte rodoviário, e destacou que ainda aguardam elaboração de empenho e contrato, porém isso não é garantia da viabilidade do transporte, que fica condicionada a disponibilidade de recurso da rubrica de custeio do *campus*. Rodrigo Wanick falou dos problemas de manutenção no Laboratório 401, e Fabiano Moraes falou que durante o serviço de manutenção realizado anteriormente, algumas telhas foram quebradas pela empresa responsável, e disse que ela foi contatada para fazer o conserto. Marcus Pereira informou que, mesmo que esteja de férias, aceitou o convite da Escola Municipal Zuleika Nunes de Alencar para apresentação dos cursos do *campus* no dia 12/09/2019 no período da manhã. Em seguida, informou sobre novo edital de professor substituto que conterà apenas a demanda do curso de Processos Químicos pelo fato do cadastro do Edital 96/2018 ter se esgotado, e falou da reunião de responsáveis que será realizada no dia 21/09/2019 entre 9:00h e 12:00h e sobre a dinâmica, que deve contar com a presença das Coordenações dos Cursos integrados diurnos e da Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP). Telma Alves falou sobre o trabalho de apoio realizado nas turmas TM, e sobre o projeto idealizado pela professora Rafaella para os alunos que ficaram retidos nessas turmas, em que, inicialmente, será realizado com as disciplinas de Química, Física e Matemática. Kátia da Silva disse que a Coordenação de Códigos e Linguagens achou melhor não se manter no projeto, já que trata-se de um projeto voltado às turmas de primeiro e segundo períodos e às disciplinas com maior índice de reprovação. Em seguida, disse que, pela falta de espaço, a Diretoria de Ensino sugeriu o uso do horário entre os turnos, em um período da ordem de meia hora para atendimento dos estudantes indicados. Kátia da Silva falou sobre a importância da adesão dos professores voluntários para que o projeto aconteça. Marcus Pereira lembrou que a chamada para o projeto é urgente. Kátia da Silva falou da sensibilização dos coordenadores para aderirem ao programa e do apoio Institucional. Rafaella Sant'Anna disse que na reunião com as Coordenações e a Diretoria de Ensino, ficou decidido que todos os professores indicariam os alunos que para participação no projeto. Marcus Pereira destacou certa inércia institucional na sensibilização para a viabilização do projeto. Terminados os informes, tratou-se da extinção da função gratificada FG-04 quando Marcus Pereira, no prosseguimento, solicitou à Ana Cristina Lourenço que procedesse à leitura da carta das Coordenações do Ciclo Básico, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Ciências da Natureza e Matemática e, após isso, Leonardo Emanuel Costa disse sobre um documento da Reitoria de 2018, em que no *campus* Rio de Janeiro faltam quatro gratificações de FG-1 e duas gratificações de FG-2, que não estão alocados no *campus*, isto além das gratificações de CDs. Sheila dos Reis disse que concorda com a primeira metade da carta e discorda da segunda metade sobre todas as Coordenações receberem a mesma gratificação. Ana Cristina Lourenço disse que a formação propedêutica não é menos importante do que a formação técnica, e que devemos pensar na formação integral, no ser humano em sua complexidade. Em seguida, Marcus Pereira apresentou a o proposta de solicitação ao Diretor-Geral de uma Instrução Normativa (IN) designando os responsáveis pelas coordenações afetadas pela extinção da gratificação de FG-4.

45 Hilana Vigoder mencionou que há funções gratificadas que deveriam estar no *campus*, então deve-se lutar por elas. Telma Alves falou da integração entre a base humanística e profissional, e que os colegiados deveriam ocorrer regularmente para discutir essa integração, abordando não somente aspectos quantitativos, mas sobretudo aspectos qualitativos. Em seguida, Marcus Pereira propôs a criação de uma carta do CPC apoiando a carta das Coordenações sobre a extinção da FG-04, tendo como pressuposto, a despeito das diferenças, a não fragmentação de ações. Leonardo Emanuel Costa falou da cobrança realizada na Reitoria sobre as gratificações de FGs e CDs realizada pela gestão passada do *campus* e também pela atual gestão, sendo que a alegação da Reitoria para o *campus* Rio de Janeiro não ter direito a essas gratificações recai sempre sobre o número professores. Em relação aos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Marcus Pereira disse que alguns professores não usam os livros didáticos, e, com isso, alguns volumes sobram, porém alguns volumes estão em falta, sendo a maioria dos primeiros períodos. Moisés Nisenbaum disse que tem interesse em utilizar esses livros didáticos no curso de Manutenção e Suporte em Informática (MSI), caso haja excedentes de alguns volumes. Marcus Pereira disse que a organização curricular do *campus* Rio de Janeiro não segue a ordem didática dos livros. Kátia da Silva falou da falta dos jalecos, e Marcus Pereira informou que previsão da chegada é para o mês de setembro.

50 Flávia de Souza disse que os alunos atendidos pela equipe de Processos Químicos (QM, PMQ e PQ) pedem a realização de visita técnica. Kátia da Silva disse que existem alunos saindo daqui sem realizar uma visita. Rodrigo Wanick disse sobre os alunos do curso de Meio Ambiente que não fizeram visita técnica e nem trabalho de campo, sendo que essas visitas são de extrema importância para o curso. Flávia de Souza disse que há professores que estão levando alunos nos próprios carros particulares ou de trem. Cristiane Mauad alertou sobre a falta de cobertura caso aconteça algum acidente com alunos durante o transporte em carro particulares. Hudson Silva disse que faz o registro da visita técnica na CoIEE, como forma de utilizar o seguro que os alunos têm direito. Em seguida, Marcus Pereira falou sobre a atividade Diálogos com o Reitor que acontecerá no *campus* Rio de Janeiro no dia 11/09/2019. Em seguida, solicitou aos coordenadores que se manifestassem quanto às consultas realizadas em suas equipes sobre a dinâmica do GT Horário, sendo zerar ou fazer ajustes: Kátia da Silva acha que deveria zerar; Ana Cristina Lourenço falou em fazer rodízio entre as equipes em relação ao trabalho na segunda, sexta e sábado, e que o horário precisa ser pensado e não votado, senão se permanece na ditadura da maioria; Sheila dos Reis disse que vai ser preciso zerar o horário, pela questão do desgaste, e mencionou o insucesso da disciplina de Biologia no contraturno; Moisés Nisenbaum disse que sua equipe optou por não zerar e fazer ajustes necessários, sendo que o professor Lasmar pediu regras mais claras em relação aos rodízios nos sábados; Rafael Sant'Anna, Hudson Silva, Adriana Salgueiro, Vivian da Silva, José Ricardo Lopes, Flávia de Souza, Luciana Reis e Roberto de Carvalho informaram que suas equipes optaram por fazer

55
60
65
70
75
80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

85 ajustes; José Ricardo Lopes falou que zerar horário não é de fato zerar, pois existe uma série de condições e ajustes devem ser feitos dentro do bom senso, revendo algumas questões. Regina Fukuda disse que sua equipe optou por fazer ajustes. Rafael de Freitas disse que independentemente de zerar ou fazer ajustes, deve-se discutir pontos importantes, como a questão do sábado, em que professores estão sempre em um mesmo horário. Joanna de Oliveira informou

90 que sua equipe optou por fazer ajustes necessários, respeitando o rodízio aos sábados. Rodrigo Wanick disse que a equipe optou pelos ajustes. Ana Cristina Lourenço falou da questão do rodízio aos sábados, em que professores de sua equipe trabalham sempre nesse dia, além de sexta e segunda. Em seguida, Marcus Pereira encaminhou para a realização de ajuste no horário do 2º semestre de 2019 para a confecção do horário do 1º semestre de 2020. Em Assuntos Gerais, o

95 presidente falou sobre a revisão do regulamento do Ensino Médio Técnico Integrado e as denúncias feitas na PROEN em relação a atuação de alguns servidores do *campus*. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas. Esta ata foi aprovada por todos, conforme lista de presença em anexo com respectivas assinaturas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

CONSELHO PEDAGÓGICO DO CAMPUS (CPC) – LISTA DE PRESENÇA – 03/09/2019			
MEMBROS VOTANTES	NOME	ASSINATURA	
1	Diretor(a) de Ensino	MARCUS VINÍCIUS S. PEREIRA	Marcus Vinicius
2	Coord. Técnico-Pedagógica	MARA CRISTINA J. COSTA	Mara Costa
3	Coord. Curso Técnico em Alimentos	JOSÉ RICARDO THOMAS LOPES	José Ricardo
4	Coord. Curso Técnico em Biotecnologia	JANAINA RIBEIRO SANTOS DE OLIVEIRA	Janaina Ribeiro
5	Coord. Curso Técnico em Farmácia	VIVIAN DE ALMEIDA SILVA	Vivian de Almeida
6	Coord. Curso Técnico em Manutenção e Suporte Informática	MOÍSES A. NIKENBAUM	Moisés
7	Coord. Curso Técnico em Meio Ambiente	RODRIGO CUNHA UBUICK	Rodrigo Cunha
8	Coord. Curso Técnico Integrado em Química	RAFAELA THERESA P. SANT'ANNA	Rafaela
9	Coord. Curso Técnico Conc./Subseq. em Química	11ª ROSANAYRA V. MENDES	Rosanayra
10	Coord. Ciclo Básico	KATIELOTTA DOS SANTOS	Katie
11	Coord. Ciências da Natureza e Matemática	RAFAEL DE FREITAS LOPES	Rafael
12	Coord. Ciências Humanas	ANA CRISTINA DE M. N. SOARES	Ana Cristina
13	Coord. Linguagens e Códigos	LUCIANA BARBOSA RIBEIRO	Luciana
14	Coord. Curso Bacharelado em Ciências Biológicas – Biotecnologia	ADRIANA D. M. SALGUEIRO	Adriana
15	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	HUDSON S DA SILVA	Hudson
16	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	Flávia
17	Coord. Pós-grad. Ensino de Ciências – Ênfase em Biologia e Química	ROSANGELA AQUINO DA ROSA	Rosângela
18	Coord. Pós-grad. em Gestão da Segur. de Alim. e Qual. Nutricional	HELENA SANTOS VIGORINI	Helena
19	Coord. Pós-grad. Stricto Sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos	LEONARDO K. O. COSTA	Leonardo
20	Coord. Pós-grad. Stricto Sensu em Bioquímica e Biologia Molecular	LUIZ DIONY B. MELO	Luiz Diony
MEMBROS NÃO-VOTANTES	NOME	ASSINATURA	
Coord. Geral de Cursos			
Coord. Geral de Educação	TELMMA ALVES	Telmma	
Diretor(a) de Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação			
EQUIPE DIREÇÃO DE ENSINO	RUDYARD GONÇALVES COUTINHO	Rudyard	
Subsistema de Língua Portuguesa	VITOR DE MOURA VIVAS	Vitor de Moura	
Vice-coordenação - Química (Integrada)	Eduardo Celho Casqueira	Eduardo Celho	
Sub. Coord. Ciclo Básico	Sheila Albert dos Reis	Sheila	
Sub. Coord. Analíticas	Cristiane Ribeiro Moura	Cristiane	
Sub. Coord. Estatística	Regina K. Schubert	Regina	
REPRESENT. ED. FÍSICA	ROBERTO LUIZ DE CARVALHO	Roberto	

Carta das Coordenações de Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas, Ciclo Básico e Linguagens e Códigos

Nós, Professoras e Professores das Disciplinas Propedêuticas e do Ciclo Básico, entendemos que a extinção da Função Gratificada 4, atribuída às Coordenações de Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas, Ciclo Básico e Linguagens e Códigos, é tema de interesse de toda a comunidade escolar, pois altera a compreensão de como devemos gerir o Ensino Médio Técnico Integrado em nossa instituição.

Oferecer uma formação integrada, pautada na experimentação e na autonomia do aluno não é tarefa simples. Envolve cooperação, articulação e superação de conflitos. A história de nossa Instituição é repleta de exemplos do papel desempenhado pelas Coordenações de Área, de Curso e, mais recentemente, mas não menos fundamental, do Ciclo Básico na construção de um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e científico de toda a comunidade. Vale destacar que todas as Coordenações, em suas especificidades, são igualmente decisivas para alcançarmos o que definimos como Educação de qualidade.

Desse modo, ressaltamos também que as Coordenações de Área e do Ciclo Básico constituem um espaço importante de articulação e integração da atividade docente, necessária diante do grande quantitativo de professores, que atuam em todos os cursos da instituição. Além disso, tais coordenações são importantes espaços de representatividade, eleitas por suas equipes, possuindo direito a voz e voto no Conselho Pedagógico do Campus (CPC), contribuindo para o equilíbrio de poder, atendendo aos princípios da gestão democrática, um dos pilares da instituição. A articulação dessas coordenações e seus professores vem, paulatinamente, contribuindo para representatividade desses docentes. Assim, a sua extinção configura um enorme retrocesso tanto para as questões mais diretamente ligadas ao ensino quanto para a construção de um ambiente dialógico e democrático, que todos declaram defender e desejar.

Frisamos acima que educar e gerir o ensino, mesmo quando estamos exclusivamente entre professores, pressupõe a existência de conflitos e de sua superação. Convidamos, nesse sentido, a uma reflexão: a medida da administração federal que resultou na extinção da FG - 4 não tinha por alvo as Coordenações de Área e de Ciclo Básico. Ela as atingiu, tão somente, porque, em outro momento, por decisão de nossa instituição, quebrou-se a isonomia no tratamento das nossas coordenações, hierarquizando-as. Se compreendemos que todas as coordenações são espaços de democratização, dentro de uma escola pensada democraticamente, em que cada coordenação é fundamental para dar voz ao coletivo que representa, não seria um erro considerar e hierarquizar as atribuições, remunerando-as de formas diferentes? As coordenações atingidas pelos cortes são as que possuíam as gratificações mais frágeis, revelando a compreensão institucional de que elas ocupariam um espaço secundário face às outras coordenações. Reproduziu-se ali, na tomada de decisão anterior, a ideia que queremos ver superada na sociedade e entre nós - aquela que sobrepõe o mercado e seus ditames à formação do cidadão.

Desse modo, a extinção dessas funções, num ambiente de Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio, revela uma visão profundamente tecnicista da formação do aluno, visão essa já tantas vezes discutida e criticada. Esperamos que toda a comunidade escolar consiga perceber a visão limitadora e cruel de ensino que se desenha, a qual é muito grave e ultrapassa o simples retorno financeiro da função gratificada. A extinção significa isto: essas coordenações são secundárias, não

necessárias; logo, temos o recado claro de que as áreas de conhecimento por elas representadas são consideradas anexas, não-essenciais, acessórias. Como se dar suporte às turmas iniciais e trabalhar a construção de conhecimento de Língua Portuguesa, Inglês, Artes, Educação Física, Sociologia, Filosofia, Matemática e tantas outras disciplinas fosse algo dispensável e supérfluo para a construção do cidadão que desejamos para o nosso país.

Temos clareza de que a extinção das Funções Gratificadas não foi decisão desta gestão, que tem se mostrado contrária à precarização do ensino. Sendo assim, confiamos em nosso corpo dirigente para que sejam tomadas ações no sentido de minimizar os efeitos do decreto n.º 9.725, de 12 de março de 2019, as quais elencamos como prioritárias: a continuidade da representação no Conselho Pedagógico do Campus; manutenção da carga horária no plano de trabalho docente e empenho para que essas coordenações sejam reconhecidas e remuneradas com equidade.

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2019.

Coordenações de Ciências da Natureza e Matemática,
Ciências Humanas,
Ciclo Básico e
Linguagens e Códigos.